



VESTIBULAR 2009
SEGUNDA FASE



VESTIBULAR 2009
SEGUNDA FASE

5. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

- VOCÊ RECEBEU ESTE CADERNO CONTENDO 20 QUESTÕES DISSERTATIVAS E UM TEMA DE REDAÇÃO, E O CADERNO EM QUE DEVERÁ SER DESENVOLVIDO O TEMA DA REDAÇÃO.
- CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DA CARTEIRA IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ASSINE COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA NO LOCAL INDICADO NA CAPA DESTE CADERNO. QUALQUER IDENTIFICAÇÃO NO CORPO DA PROVA ACARRETERÁ A SUA ANULAÇÃO.
- A PROVA DEVE SER FEITA COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- QUESTÕES RESOLVIDAS FORA DO LOCAL INDICADO NÃO SERÃO CONSIDERADAS.
- O RASCUNHO NÃO SERÁ CONSIDERADO EM HIPÓTESE ALGUMA.
- VOCÊ TERÁ 5 HORAS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DISSERTATIVAS E PARA DESENVOLVER O TEMA DA REDAÇÃO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

assinatura do candidato

**NÃO
ESCREVA
NESTE
ESPAÇO**

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia o soneto de Camões.

Tanto de meu estado me acho incerto,
Que em vivo ardor tremendo estou de frio;
Sem causa, juntamente choro e rio,
O mundo todo abarco e nada aperto.

É tudo quanto sinto um desconcerto;
Da alma um fogo me sai, da vista um rio;
Agora espero, agora desconfio,
Agora desvario, agora acerto.

Estando em terra, chego ao Céu voando,
Numa hora acho mil anos, e é de jeito
Que em mil anos não posso achar uma hora.

Se me pergunta alguém por que assi[m] ando,
Respondo que não sei; porém suspeito
Que só porque vos vi, minha Senhora.

- a) No dicionário *Aurélio*, encontram-se as seguintes definições para os verbos *saber* e *suspeitar*:

SABER	SUSPEITAR
Ter conhecimento, ciência, informação ou notícia de; conhecer; estar convencido de; ter a certeza de.	Ter suspeita de; julgar com certa base; supor com dados mais ou menos seguros; conjeturar.

Ao final do soneto, lê-se: Respondo que não *sei*; porém *suspeito*. Em que sentido *saber* e *suspeitar* podem ser considerados sinônimos? Em que sentido podem ser antônimos? Responda com base na interpretação do poema.

- b) Reescreva o verso – Se me pergunta alguém por que assi[m] ando – na ordem direta, atendendo às regras de colocação da norma padrão.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

02. Leia o poema de Adélia Prado.

O sempre amor

Amor é a coisa mais alegre
amor é a coisa mais triste
amor é coisa que mais quero.
Por causa dele falo palavras como lanças.
Amor é a coisa mais alegre
amor é a coisa mais triste
amor é coisa que mais quero.
Por causa dele podem entalhar-me,
sou de pedra sabão.
Alegre ou triste,
amor é coisa que mais quero.

- a) A concepção de amor apresentada no poema de Adélia Prado é semelhante à explorada no soneto de Camões. Em que consiste essa semelhança?
- b) A palavra *sempre* é comumente classificada como um advérbio; mas, no título, funciona como um adjetivo de *amor*. Explique a importância desse emprego da palavra para a interpretação do poema.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

03. Leia a estrofe inicial do poema *Glória moribunda*, de Álvares de Azevedo.

É uma visão medonha uma caveira?
Não tremas de pavor, ergue-a do lodo.
Foi a cabeça ardente de um poeta,
Outrora à sombra dos cabelos loiros,
Quando o reflexo do viver fogueiro
Ali dentro animava o pensamento,
Esta fronte era bela. Aqui nas faces
Formosa palidez cobria o rosto...
Nessas órbitas – ocas, denegridas! –
Como era puro seu olhar sombrio!

- a) O que caracteriza essa estrofe como pertencente a um poema da geração ultra-romântica brasileira?
- b) Reescreva a frase – Não tremas de pavor, ergue-a do lodo. – usando, como sujeito sintático, a terceira pessoa do plural (Vocês). Os verbos devem permanecer no imperativo e se adaptar à nova concordância.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

04. Leia o fragmento do capítulo “O menino é o pai do homem”, do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepava-lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustigava-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia, – algumas vezes gemendo, – *mas* obedecia sem dizer palavra, ou, quando muito, um – “ai, nhonhô!” – ao que eu retorquia: – “Cala a boca, besta!” – Esconder os chapéus das visitas, deitar rabos de papel a pessoas graves, puxar pelo rabicho das cabeleiras, dar beliscões nos braços das matronas, e outras muitas façanhas deste jaez, eram mostras de um gênio indócil, mas devo crer que eram também expressões de um espírito robusto, porque meu pai tinha-me em grande admiração; e se às vezes me repreendia, à vista de gente, fazia-o por simples formalidade: em particular dava-me beijos.

- a) A conjunção *mas* (em destaque na terceira linha do texto) chama a atenção para que aspecto do comportamento de Prudêncio?
- b) Aponte um elemento da crítica de Machado de Assis à sociedade de sua época na descrição do relacionamento entre Brás Cubas e seu pai.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

05. Observe os textos A e B.

Texto A

A água chia no púcaro que elevo à boca.
“É um som fresco” diz-me quem me dá a bebê-la.
Sorrio. O som é só um som de chiar.
Bebo a água sem ouvir nada com a minha garganta.

(Alberto Caeiro)

Texto B

Esta vida de bordo há-de matar-me.
São dias só de febre na cabeça.
E, por mais que procure até que adoeça,
Já não encontro a mola pra adaptar-me.

(Álvaro de Campos)

- a) Compare o estado de espírito dos sujeitos nos textos A e B.
- b) Rescreva o trecho – E, por mais que procure até que adoeça,/Já não encontro a mola pra adaptar-me. – de modo a excluir as duas ocorrências do termo *que*, mantendo a relação de sentido entre as orações.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

06. Leia o trecho de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

Miudinhos, perdidos no deserto queimado, os fugitivos agarraram-se, somaram as suas desgraças e os seus pavores. O coração de Fabiano bateu junto do coração de sinhá Vitória, um abraço cansado aproximou os farrapos que os cobriam. Resistiram à fraqueza, afastaram-se envergonhados, sem ânimo de afrontar de novo a luz dura, receosos de perder a esperança que os alentava.

Iam-se amodorrando e foram despertados por Baleia, que trazia nos dentes um preá. Levantaram-se todos gritando. O menino mais velho esfregou as pálpebras, afastando pedaços de sonho. Sinhá Vitória beijava o focinho de Baleia, e como o focinho estava ensangüentado, lambia o sangue e tirava proveito do beijo.

(amodorrando: ficando sonolentos)

- a) Explique o efeito de sentido provocado pelo uso do substantivo *fugitivos* para se referir a Fabiano e sua família no contexto de *Vidas Secas*.
- b) Na frase – Os fugitivos somaram as suas desgraças e os seus pavores. – o verbo *somar* é transitivo direto. Uma outra possibilidade seria empregá-lo como bitransitivo, assim: Os fugitivos somaram as suas desgraças aos seus pavores. Em qual das construções os sentidos de *desgraças* e *pavores* estão mais identificados, ou seja, a relação entre essas duas idéias parece mais estreita? Justifique sua resposta.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

07. Leia o trecho de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

Eles não sabiam como se passeia. Andaram sob a chuva grossa e pararam diante da vitrine de uma loja de ferragem onde estavam expostos atrás do vidro canos, latas, parafusos grandes e pregos. E Macabéa, com medo de que o silêncio já significasse uma ruptura, disse ao recém-namorado:

– Eu gosto tanto de parafuso e prego, e o senhor?

Da segunda vez em que se encontraram caía uma chuva fininha que ensopava os ossos. Sem nem ao menos se darem as mãos caminhavam na chuva que na cara de Macabéa parecia lágrimas escorrendo.

- a) Comente um aspecto da condição de Macabéa que se explicita com a fala da personagem no trecho.
- b) Ao reescrever a frase – Da segunda vez em que se encontraram caía uma chuva fininha que ensopava os ossos. – alterando a flexão de tempo dos verbos *cair* e *ensopar*, obtém-se: Da segunda vez em que se encontraram caiu uma chuva fininha que ensopou os ossos.

Compare as duas construções e explique a diferença de sentido obtida com a alteração das formas verbais.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

BIOLOGIA

08. O diálogo se dá entre o Rei Mufasa e seu filho Simba, no longa-metragem Rei Leão, Walt Disney Pictures, 1994.

– *Tudo o que você vê faz parte de um delicado equilíbrio. Como rei, você tem que entender esse equilíbrio e respeitar todos os animais, desde a formiguinha até o maior dos antílopes.*

– *Mas nós não comemos antílopes?*

– *Sim, Simba, mas deixe-me explicar: quando você morre seu corpo se torna grama e o antílope come a grama, e assim estamos todos ligados no grande círculo da vida.*

O diálogo remete aos ciclos biogeoquímicos, a partir dos quais os elementos químicos constituintes dos organismos vivos são reintegrados ao ambiente e voltam a fazer parte de outros organismos. Um desses elementos é constituinte dos tecidos vegetais, a grama do diálogo do filme, a partir dos quais os antílopes obtêm a energia necessária ao seu metabolismo, transferindo-a aos seus predadores, os leões.

- a) Que elemento químico é esse e como as plantas o obtêm do ambiente para seu crescimento?
- b) Além dos produtores (grama), herbívoros (antílope) e carnívoros (leão), que outros organismos participam do ciclo biogeoquímico desse elemento e como o reintegram ao meio ambiente?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

09. Sobre determinada doença causada pelo *Plasmodium falciparum*, os pesquisadores verificaram que:

- I. os mosquitos infectados com o *Plasmodium falciparum* têm maior dificuldade para sugar o sangue de suas vítimas. Aparentemente, o plasmódio libera algum fator que bloqueia a ação anticoagulante da saliva do inseto, obstruindo parcialmente seu aparelho picador-sugador. Resta ao inseto procurar outra vítima para obter mais sangue;
 - II. pessoas infectadas com o *Plasmodium falciparum* são mais freqüentemente picadas pelos mosquitos, quer estes estejam ou não contaminados. Aparentemente, uma pessoa portadora do plasmódio libera em seu suor algum fator que determina a preferência do mosquito pela pessoa infectada.
- a) Que doença é causada pelo *Plasmodium falciparum*?
 - b) O contido nas afirmações I e II favorece ou dificulta a disseminação dessa doença? Justifique.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

	NOTA
--	------

10. Às vésperas da sexta-feira da paixão, o supermercado recebeu um grande estoque de bacalhau fresco e bacalhau salgado. O peixe fresco foi mantido sob refrigeração, e as peças de bacalhau salgado foram expostas em balcões, à temperatura ambiente.
- a) Por que a refrigeração conserva o bacalhau fresco e evita a proliferação de microorganismos e deterioração do produto?
 - b) Por que o bacalhau salgado pode ser mantido à temperatura ambiente, sem que haja a proliferação de microorganismos e deterioração do produto?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

11. Quadrigêmeos nascem em Juiz de Fora.

Elias, Filipe, Manoela e Cicília são quadrigêmeos naturais: os pais, de Muriaé, MG, não fizeram tratamento hormonal e nem inseminação artificial.

(silvanalves.blogspot.com, 04.07.2008)

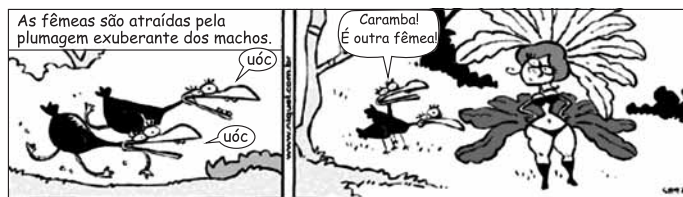
- a) Os quadrigêmeos em questão são todos gêmeos monozigóticos? Justifique.
- b) Supondo que a mãe dos bebês seja de sangue tipo A Rh+, e o pai seja de sangue tipo B Rh+, há a possibilidade de que um ou mais bebês sejam de sangue tipo O Rh-? Justifique.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

12. Na teoria darwiniana, a seleção natural é o mecanismo evolutivo a partir do qual a população tem suas características fenotípicas alteradas ao longo das gerações. Contudo, além da seleção natural, Darwin também propôs um outro mecanismo evolutivo, uma outra forma de seleção a partir da qual poderiam se desenvolver características sem relação direta com a sobrevivência no meio. Os quadrinhos fazem referência a esse outro tipo de seleção.



(Fernando Gonsales)

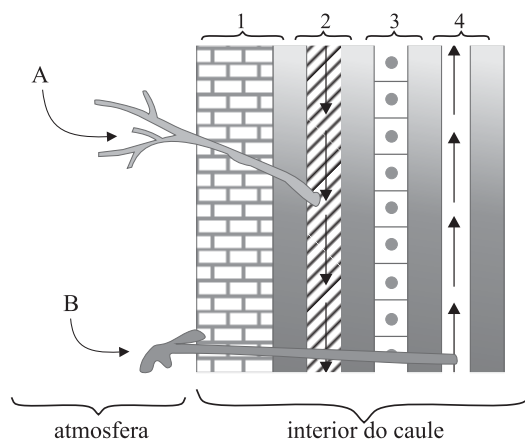
- a) Que nome se dá a esse outro mecanismo evolutivo proposto pela teoria darwiniana?
- b) Explique como esse mecanismo pode promover a alteração fenotípica da população.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

13. A figura representa um segmento de caule, em corte longitudinal, o qual é parasitado por duas outras espécies de plantas: erva-de-passarinho, que é fotossintetizante, e cipó-chumbo, que não tem clorofila.



- a) Na figura, o tecido suberoso e o câmbio estão indicados, respectivamente, por quais números?
- b) A que letras correspondem, respectivamente, a erva-de-passarinho e o cipó-chumbo? Justifique.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

14. Planejando a primeira vez.

Temos 17 anos, namoramos há dois anos e ainda somos virgens.... agora decidimos iniciar a nossa vida sexual.... vamos usar camisinha, mas, por medo de uma gravidez, decidimos unir também o espermicida e a pílula do dia seguinte.... estaremos protegidos com esses três métodos?

(Carta enviada para a coluna *Sexo e Saúde*, de Jairo Bouer, *Folhateen*, *Folha de S.Paulo*, 21.07.2008)

- a) Dos três métodos anticoncepcionais citados na carta, qual deles também é eficaz para prevenir contra doenças sexualmente transmissíveis? Justifique.
- b) Considerando que a garota tem ciclo menstrual regular de 28 dias, se, em vez de se utilizar desses métodos anticoncepcionais, o casal optasse pela “tabelinha”, ou seja, evitar a relação sexual no período fértil da garota, em quais dias, a contar do início do ciclo menstrual, a relação sexual deveria ser evitada? Justifique.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

HISTÓRIA

15. As origens do sistema feudal podem ser encontradas na decadência do Império Romano do Ocidente. A esse respeito, explique:
- a) como a crise do escravismo romano está relacionada com a servidão medieval.
 - b) como as invasões germânicas contribuíram para a formação do feudalismo na Europa Ocidental.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

16. Leia o trecho:

Ao contrário da colonização portuguesa, que foi antes de tudo litorânea e tropical, a castelhana parece fugir deliberadamente da marinha preferindo as terras do interior e os planaltos.

(Sérgio Buarque de Holanda, *Raízes do Brasil*)

- a) Explique a afirmação do historiador, identificando as atividades econômicas que portugueses e espanhóis desenvolveram, no século XVI, para a colonização de suas terras.
- b) Caracterize a mão-de-obra empregada nessas atividades.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

17. Analise o texto sobre a Europa.

[No século XVIII] a propaganda de idéias correspondeu à constituição de um espaço público nascido dos salões literários, a leitura consistindo no meio por excelência nobre da propagação dos valores de aprimoramento da convivência (...). A propaganda moderna fazia parte do ideário iluminista (...). O espaço público foi a contrapartida da vida na corte, com seu culto da aparência e da imagem pública de alguém.

Com efeito, ser escolhido pelo Rei Sol, na França de Luís XIV, era o apogeu da vida pública (...). A corte, sabe-se, é o lugar da vaidade e da dissimulação porque é preciso conservar, a todo custo, o crédito, o favor recebido, a fortuna (...).

(Olgária Matos, *O retorno da intimidade, O Estado de S.Paulo*, 19.10.2008)

- a)** Como era a sociedade francesa na época em que a vida na corte era “o lugar da vaidade e da dissimulação”?
- b)** Caracterize o Estado que nasceu a partir do “ideário” do século XVIII mencionado pela autora.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

18. Sobre o Brasil, no Segundo Reinado:

A sociedade e a economia brasileiras passaram, na segunda metade do século XIX, por significativas transformações que alteraram o processo histórico nacional.

(Francisco de Assis Silva, *História do Brasil*)

- a) Cite três exemplos dessas “significativas transformações” a que o historiador se refere.
- b) Explique como a Lei Eusébio de Queirós contribuiu para algumas dessas transformações.

RASCUNHO

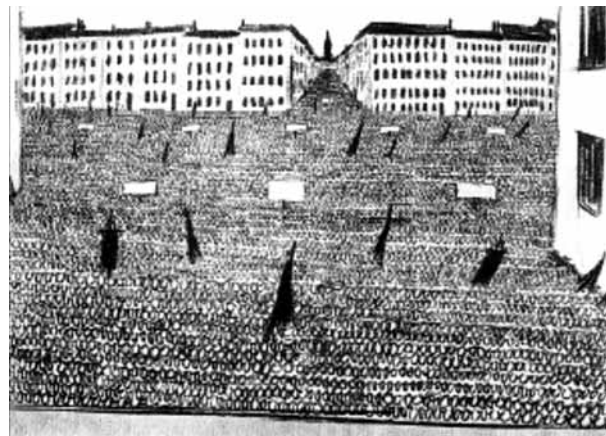
RESOLUÇÃO

NOTA

19. Considere o poema e a figura.

Eu valho muito pouco, sou sincero,
dizia o Um ao Zero,
no entanto, quanto vales tu? Na prática
és tão vazio e inconcludente
quanto na matemática.
Ao passo que eu, se me coloco à frente
de cinco zeros bem iguais
a ti, sabes acaso quanto fico?
Cem mil, meu caro: nem um tico
a menos nem um tico a mais.
Questão de números. Aliás é aquilo
que sucede com todo ditador
que cresce em importância e em valor
quanto mais são os zeros a segui-lo.

(Trilussa, poeta italiano, *Números*, publicado em 1944)



(Werner Heldt, artista alemão, *A Marcha dos zeros*, 1935)

- a) Qual a visão sobre o indivíduo presente no poema e no desenho?
- b) Relacione o poema e o desenho para explicar o contexto político nos países de seus autores, durante o período do Entre-Guerras.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

20. No século XX, o Brasil passou por dois períodos de autoritarismo político, seguidos por processos de redemocratização.

- a)** Explique por que o final da Segunda Guerra Mundial contribuiu para a crise do Estado Novo.
- b)** Cite dois fatores que levaram os militares a acabarem com o Estado de Direito em 1964.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO

NOTA

REDAÇÃO

Leia os textos apresentados como subsídio à sua produção textual, que deverá ser elaborada em conformidade com o português padrão.

TEXTO 1



(www.eticanosnegocios.org.br/imagens/corruptao.jpg)

TEXTO 2

O que é corrupção?

Corrupção vem do latim *corruptus*, significa quebrado em pedaços. O verbo corromper significa “tornar pútrido”.

A corrupção pode ser definida como utilização do poder ou autoridade para conseguir obter vantagens, e fazer uso do dinheiro público para o seu próprio interesse, de um integrante da família ou amigo.

Toda sociedade corrupta sacrifica a camada pobre, que depende puramente dos serviços públicos. Fica difícil suprir todas as necessidades sociais (infra-estrutura, saúde, educação, previdência etc.) se os recursos são divididos com a área natural de atendimento público e com os traficantes de influência (os corruptos).

Quando o governo não tem transparência em sua administração, é mais provável que haja ou que incentive essa prática. Não existe país com corrupção zero, embora os países ricos democráticos tenham menos corrupção, porque sua população é mais esclarecida acerca dos seus direitos, sendo assim mais difíceis de enganar.

Atualmente existe uma organização internacional que tem como finalidade desenvolver pesquisas nos países para “medir” o nível de corrupção, e a partir daí é feita uma classificação de acordo com a nota que vai de 0 a 10. Alguns dados revelam que o primeiro lugar com nota 9,7, que corresponde à margem de confiança, é a Finlândia; o Brasil ocupa 54.º com nota 3,9, margem de confiança 37-41%.

(www.mundoeducacao.com.br/geografia/o-que-corruptao.htm. Adaptado)

TEXTO 3

Combate à corrupção ‘estanca’ no Brasil, diz Transparência Internacional

O combate à corrupção “parece ter estancado” no Brasil nos últimos anos, segundo o relatório anual da organização Transparência Internacional (TI), divulgado nesta terça-feira.

O índice de percepção de corrupção – que reflete como cidadãos em diversos países vêem o combate a este mal – calculado para o Brasil permaneceu em 3,5 pontos, intocado em relação ao ano passado, em uma escala que varia de 0 a 10.

Segundo a ONG, a situação do Brasil é ilustrativa da regional: 22 dos 32 países da região incluídos no levantamento ficaram abaixo dos 5 pontos, o que indica problemas sérios de corrupção.

Destes, 11 sequer passaram dos 3 pontos, marco indicativo de corrupção desenfreada.

Em sua análise para as Américas, a TI qualificou os resultados como “tendência infeliz para a região nos últimos anos”.

“Os esforços anticorrupção parecem ter estancado, o que é particularmente perturbador à luz dos programas de reformas de muitos governos”, afirma o comunicado da ONG.

(<http://noticias.uol.com.br/bbc/reporter/2008/09/23/ult4904u663.jhtm>)

TEXTO 4

A origem da corrupção

O Brasil não é um país intrinsecamente corrupto. Não existe nos genes brasileiros nada que nos predisponha à corrupção, algo herdado, por exemplo, de desterrados portugueses.

A Austrália, que foi colônia penal do império britânico, não possui índices de corrupção superiores aos de outras nações, pelo contrário. Nós brasileiros não somos nem mais nem menos corruptos que os japoneses, que a cada par de anos têm um ministro que renuncia diante de denúncias de corrupção.

Somos, sim, um país onde a corrupção, pública e privada, é detectada somente quando chega a milhões de dólares e porque um irmão, um genro, um jornalista ou alguém botou a boca no trombone, não por um processo sistemático de auditoria. As nações com menor índice de corrupção são as que têm o maior número de auditores e fiscais formados e treinados.

(www.kanitz.com.br/veja/corruptao.asp)

Levando em conta o contexto atual e as questões ligadas à sociedade brasileira e tendo como base as informações dos textos e outras de seu conhecimento, elabore um texto dissertativo no qual desenvolva, de forma coerente e organizada, o tema:

A CORRUPÇÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Atenção! Sua redação será anulada se você fugir do tema proposto ou não respeitar a modalidade de texto solicitada (dissertação).

RASCUNHO

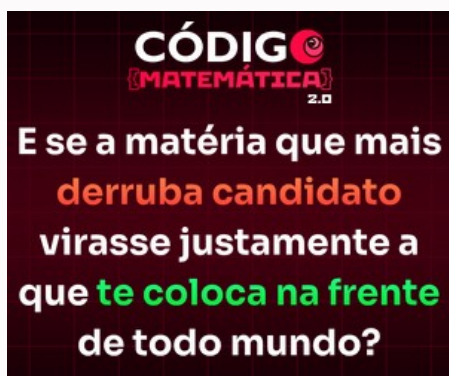
Em hipótese alguma será considerada a redação escrita neste espaço.

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

